



AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *BAUHINIA FORFICATA* LINK (FABACEAE
– CAESALPINOIDEAE) SUBMETIDAS A DIFERENTES SUBSTRATOS E TEMPOS DE
ARMAZENAMENTO

Colaborador: RICHETTI, Everton
Orientadora: BAGATINI, Katiane Paula
Pesquisadora: CARINI, Sabrina Kravice
Curso: Ciências Biológicas
Área de Conhecimento: ACBS

A utilização de espécies nativas na arborização urbana é uma prática com ganhos ambientais, estéticos e culturais, no entanto, é pouco frequente, uma vez que a produção de mudas destas ainda é escassa. Entre as espécies nativas que podem ser utilizadas para este fim está a *Bauhinia forficata*. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a germinação de sementes de *Bauhinia forficata* submetidas a diferentes substratos e tempos de armazenamento. Os frutos fechados foram coletados na zona urbana de Joaçaba e Luzerna, SC em junho e julho de 2012. O teste de germinação foi realizado em câmara incubadora, com fotoperíodo de 12 horas/luz e temperatura de 30 °C. Foram utilizados dois tipos de substrato sob três formas distintas: vermiculita; papel Germitest em placas de Petry e papel Germitest em forma de rolos. As sementes foram submetidas ao teste de germinação assim que coletadas (controle) e após o armazenamento por 30 (T1), 60 (T2) e 90 (T3) dias em geladeira. Do total de sementes coletadas 7,7% apresentavam danos e tiveram que ser descartadas. As sementes, ao serem coletadas, apresentavam o grau de umidade de 25%. No substrato vermiculita obteve-se um índice de germinação de 11% e de proliferação fúngica de 92%. Entretanto, no substrato de papel Germitest em placas de Petry, obteve-se um índice de 30% de germinação, 70% de proliferação fúngica no controle, 38,5% de germinação e 61,5% de proliferação fúngica nas sementes do T1. Em razão da alta proliferação fúngica nestes substratos, o teste de germinação com as sementes dos demais tratamentos não prosseguiu. Assim, o substrato que apresentou maior índice germinativo foi o rolo de papel Germitest, com 98,5% em sementes do controle, 49,5% no T1, 43% no T2 e 34% no T3. O substrato rolo de papel Germitest também apresentou a menor proliferação fúngica: 1,5% no controle, 47% no T1, 54,5% no T2 e 56% no T3. Portanto, o substrato utilizado e o tempo de armazenamento influenciaram na germinação e na proliferação fúngica de *Bauhinia forficata*.

Palavras-chave: Vermiculita. Papel Germitest. Proliferação Fúngica. Sementes com danos.

Fonte de Financiamento: Art. 170

katiane.bagatini@unoesc.edu.br

sabrina.kravice@hotmail.com

